

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. – INVEPAR

CNPJ nº 03.758.318/0001-24

NIRE nº 33.3.002.6.520-1

FATO RELEVANTE

A **INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR**, (“Invepar” ou “Companhia”), sociedade anônima de capital aberto, em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 358 de 3 de janeiro de 2002, conforme alterada, e em continuidade ao Fato Relevante divulgado no dia 19 de março de 2020, vem por meio deste prestar informações atualizadas sobre os impactos do novo Coronavírus, causador da COVID-19, nos seus negócios.

Nas últimas semanas, foram tomadas as medidas necessárias, por parte dos governos, sociedades e da população, para conter a disseminação do Coronavírus. Como consequência, a Companhia verificou impacto direto nos seus negócios, com queda no desempenho operacional dos três segmentos em que atua, quais sejam: Aeroportos, Mobilidade Urbana e Rodovias, como pode ser verificado nas tabelas a seguir:

AEROPORTO				mar-20			25 a 31 mar-20		
	1T2020	1T2019	%		mar-19	%		25 a 31 mar-19	%
GRU Airport									
Passageiros (mil)	10.508	10.930	-4%	2.707	3.562	-24%	152	803	-81%
Internacional	3.195	3.824	-16%	803	1.262	-36%	50	275	-82%
Doméstico	7.313	7.106	3%	1.904	2.300	-17%	101	528	-81%
Pousos e decolagens	70.239	75.086	-6%	18.890	24.801	-24%	1.186	5.590	-79%
Internacional	16.861	20.472	-18%	4.565	6.847	-33%	329	1.477	-78%
Doméstico	53.378	54.614	-2%	14.325	17.954	-20%	857	4.113	-79%
Carga Total (ton)	65.487	69.763	-6%	23.209	25.417	-9%	3.579	6.121	-42%

MOBILIDADE URBANA - Passageiros (mil)				mar-20			25 a 31 mar-20		
	1T2020	1T2019	%		mar-19	%		25 a 31 mar-19	%
Linhas 1 e 2 do Metrô do Rio de Janeiro									
Passageiros Transportados	40.858	47.916	-15%	10.225	16.539	-38%	677	4.362	-84%
Passageiros Pagantes	36.561	42.656	-14%	9.131	14.746	-38%	618	3.838	-84%
Linha 4 do Metrô do Rio de Janeiro									
Passageiros Transportados	12.591	13.092	-4%	3.034	4.543	-33%	87	670	-87%
Passageiros Pagantes	11.409	11.786	-3%	2.748	4.103	-33%	81	603	-87%



RODOVIAS - Veículos Equivalentes Pagantes (mil)	1T2020	1T2019	%	mar-20	mar-19	%	25 a 31 mar-20	25 a 31 mar-19	%
LAMSA	9.356	10.007	-7%	2.635	3.349	-21%	319	812	-61%
Leve	8.556	9.167	-7%	2.393	3.076	-22%	287	745	-61%
Pesado	800	840	-5%	242	273	-12%	32	67	-52%
CLN	2.051	2.185	-6%	486	693	-30%	70	132	-47%
Leve	1.749	1.881	-7%	399	597	-33%	59	108	-45%
Pesado	302	304	-1%	87	96	-10%	11	24	-55%
CART	11.993	12.344	-3%	3.900	4.143	-6%	695	948	-27%
Leve	4.015	4.167	-4%	1.037	1.360	-24%	132	278	-52%
Pesado	7.978	8.177	-2%	2.863	2.783	3%	563	670	-16%
CRT	3.432	3.585	-4%	991	1.182	-16%	159	267	-40%
Leve	1.529	1.685	-9%	378	562	-33%	52	112	-54%
Pesado	1.903	1.900	0%	613	620	-1%	108	155	-31%
CBN	7.673	7.988	-4%	2.399	2.610	-8%	399	615	-35%
Leve	4.320	4.633	-7%	1.287	1.533	-16%	197	349	-43%
Pesado	3.353	3.355	0%	1.111	1.078	3%	202	265	-24%
CRA	1.747	1.752	0%	472	560	-16%	74	120	-38%
Leve	994	1.005	-1%	225	317	-29%	27	58	-53%
Pesado	753	747	1%	247	243	2%	47	62	-24%
Via 040	16.354	16.842	-3%	5.219	5.652	-8%	969	1.335	-27%
Leve	4.947	5.304	-7%	1.260	1.752	-28%	179	348	-49%
Pesado	11.407	11.538	-1%	3.959	3.899	2%	790	987	-20%
ViaRio	4.551	5.018	-9%	1.314	1.639	-20%	178	393	-55%
Leve	4.166	4.603	-10%	1.190	1.509	-21%	157	360	-56%
Pesado	385	414	-7%	125	130	-4%	20	33	-38%

Ressalta-se que esses dados são prévios, gerenciais e poderão ser atualizados. Contudo, a Companhia julga prudente trazer ao conhecimento do público investidor e do mercado em geral informações mais recentes sobre o desempenho dos seus negócios em face do avanço do Coronavírus e seus impactos para toda a economia, os quais começaram a ser percebidos com mais intensidade em março. Os dados da última semana do mês, por exemplo, dão uma percepção desses efeitos, como em GRU Airport, onde foi verificada redução de cerca de 81% no fluxo total de passageiros, 79% em pousos e decolagens e 42% em cargas. No MetrôRio, a queda no fluxo de passageiros atingiu 84% no mesmo período. A queda nos VEPs é mais acentuada nas rodovias onde predominam os VEPs leves, podendo ultrapassar 60% de redução. A dimensão desses efeitos adversos no desempenho operacional do 2º trimestre do ano estará relacionada ao tempo de duração das medidas, necessárias à contenção do vírus, adotadas no País, principalmente aquelas relacionadas às restrições de mobilidade, que afetam diretamente os negócios da Companhia.

A Administração da Companhia vem se reunindo diariamente com objetivo de acompanhar e gerenciar de forma rápida e diligente os referidos impactos, bem como determinar as providências a serem tomadas para mitigar os efeitos da pandemia para os seus negócios. Dentre essas providências, destacam-se:

- (i) Adesão à postergação do pagamento da outorga fixa e variável da Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos (“GRU Airport”), para 18 de dezembro de 2020, nos termos da Medida Provisória nº 925;
- (ii) Reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão de GRU Airport em desenvolvimento junto ao Poder Concedente;
- (iii) Suspensão, requerida ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, por 6 meses, do pagamento das parcelas de juros e principal dos contratos de financiamento firmados por GRU Airport, MetrôRio, CART e Via 040, no âmbito do pacote de medidas socioeconômicas aprovadas pelo BNDES em caráter emergencial e com o objetivo ajudar a mitigar os efeitos da pandemia do novo Coronavírus no Brasil;
- (iv) Renegociação do pagamento das parcelas de principal e juros de outras dívidas do Grupo, incluindo emissões de debêntures;
- (v) Suspensão temporária das operações no Terminal 1 de GRU Airport, e das operações internacionais no Terminal 2, concentrando essas operações no Terminal 3, de forma a otimizar recursos e reduzir os custos operacionais do aeroporto; e
- (vi) A revisão do orçamento previsto para o ano corrente e para o próximo com manutenção apenas dos custos e investimentos essenciais para a continuidade dos negócios.

No âmbito corporativo, estão mantidas as medidas adotadas pela Companhia, e anunciadas anteriormente.

A Companhia destaca, mais uma vez, que ainda há grande incerteza sobre os efeitos da pandemia do COVID-19 na economia local e global, não sendo possível precisar neste momento a extensão e profundidade dos efeitos adversos dela decorrentes sobre os seus negócios.

A Invepar permanecerá atenta a toda e qualquer informação e/ou evento relacionado ao COVID-19, de forma a deixar seus acionistas e o mercado em geral informados sobre os fatores que tragam efeitos relevantes para o Grupo.

Rio de Janeiro, 09 de abril de 2020

Enio Stein Júnior

Diretor de Relações com Investidores